

"MOSTEIRO DE EMOÇÕES"

Cabeceiras de Basto promove Bienal de Flauta Transversal

A Bienal Internacional de Flauta Transversal acontece entre hoje e domingo, 6 a 9 de dezembro, em Cabeceiras de Basto. Trata-se de uma das principais atividades do programa "Mosteiro de Emoções" e tem como comissária a flautista internacional Adriana Ferreira.

Flautista e orientadora das Master Classes, Adriana Ferreira, natural de Cabeceiras de Basto, é uma das mais destacadas da sua geração a nível internacional, o que lhe valeu as mais altas distinções em alguns dos mais importantes concursos internacionais de flauta transversal, bem como o lugar de solista na Orquestra Nacional de França e na Orquestra Filarmónica de Roterdão.

Neste momento integra a orquestra da Academia Nacional de Santa Cecília de Roma.

No âmbito daquele programa, amanhã e sábado (dias 7 e 8) decorrem as Master Classes, nas



A flautista Adriana Ferreira é uma das responsáveis pela orientação

instalações da Academia de Música de Cabeceiras de Basto.

Ensemble com todos os participantes

No dia 8, ao final da tarde, haverá um 'ensemble' com todos os participantes (professores e executantes), e a cerimónia de entrega dos certificados

de participação, na Casa do Tempo.

No domingo, dia 9 de dezembro, terá lugar o ensaio geral para o concerto final e, pelas 11h00, o Concerto de Encerramento, com a participação dos orientadores e participantes, acompanhado da Banda Cabecirensense, na igreja do Mosteiro de S. Miguel

de Refojos.

Os professores responsáveis pela orientação são os flautistas Adriana Ferreira (Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecília de Roma), Ana Maria Ribeiro (Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música) e Michel Bellavence (Escola Superior de Genebra).

BREVE

CTT ANUNCIAM FECHO EM LOUSADO MAS CÂMARA E JUNTA ASSEGURAM

POSTO A administração dos CTT decidiu fechar no final deste mês o posto de Lousado, em Farnalhão, mas a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal já se manifestaram disponíveis para assegurar a manutenção daquele serviço público.

«Amanhã [hoje] vai haver uma Assembleia de Freguesia extraordinária para decidir o que fazer, mas o que posso garantir desde já é que, de uma forma ou de outra, vamos continuar a ter um serviço que tanta falta faz», disse o presidente da Junta à Lusa.

Jorge Ferreira acrescentou que uma das hipóteses que está em cima da mesa é ser a Junta a assegurar o serviço postal nas suas instalações e com funcionários próprios.

Por seu lado, o presidente da Câmara de Farnalhão, Paulo Cunha, adiantou também que o município «fará tudo o que estiver ao seu alcance» para que Lousado não perca o serviço dos Correios.

«A Câmara admite fazer um investimento para dotar a freguesia de condições infraestruturais para receber esse serviço na sede da Junta», referiu.

Paulo Cunha criticou, no entanto, a «tendência» dos CTT para porem nas mãos das autarquias o destino dos postos dos correios e pediu a intervenção do Estado para aferir se a empresa está a cumprir o contrato de prestação daquele serviço público.

Lembrou que antes, no concelho, já aconteceu o mesmo com os postos de Ninc, Delães e Riba de Ave, freguesias que só continuaram a dispor do serviço postal graças ao «esforço financeiro» do município e das respetivas juntas de freguesia.

«Isto não pode ser uma tendência», afirmou, sublinhando que, «em última instância», essa será a solução também para Lousado.

Redação/Lusa

SUSPEITO TERÁ ENVIADO CARTAS A MULHERES ENTRE OS 25 E OS 48 ANOS PELO MENOS DURANTE DOIS ANOS

GNR deteve homem por assédio a mulheres na Póvoa de Lanhoso

Um homem de 69 anos de idade foi detido pela GNR da Póvoa de Lanhoso pelo crime de "stalking", consubstanciado em perseguição a mulheres no concelho da Póvoa de Lanhoso.

Alfaiate de profissão, o homem escrevia cartas de amor, com cariz sexual, a mulheres e quando não lhe respondiam voltava a

dirigir cartas, mas desta vez, como refere a GNR, «num tom intimidatório».

As vítimas tinham entre 25 e 48 anos de idade, sendo que uma destas, uma procuradora, acabou por denunciar a situação.

Segundo revelou ao *Diário do Minho* a GNR, o alfaiate «de forma reiterada, pelo menos nos últimos dois anos, enviava cartas às vítimas para as



O suspeito esteve detido nas instalações da GNR

suas residências e locais de trabalho, com teor sexual e intimidatório, provocando nas mesmas medo e um sentimento de insegurança, afetando gravemente a liberdade e o dia a dia das vítimas».

Depois da denúncia, a GNR realizou uma investigação e foi dado cumprimento a um mandado de detenção e a um mandado de busca domiciliária.

«Foi apreendido material relacionado com o referido ilícito, nomeadamente cartas, fotografias e envelopes», confirmou a autoridade militar.

O suspeito foi detido nas instalações da GNR e presente ao Tribunal Judicial da Póvoa de Lanhoso que lhe aplicou a medida de coação de «termo de identidade e residência».

Nuno Cerqueira